



121º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina

A 121º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Londrina, realizada no dia nove de junho de dois mil e vinte e seis (09/06/2026), na sede da Companhia de Habitação de Londrina às 19:00h em segunda convocação, contando com a presença de seus conselheiros e membros das câmaras técnicas, sendo eles; Denise Salton Sapia, José Franezio Terra Junior, Edna Aparecida Carvalho Braun, Daniela Baltazer Dias Rossafa, Cristina Quinaglia, Ludmeire Camacho, Eduardo Parreira da Veiga, Amadeu Far Zacarias, Michel Alcazar Nakad, Vinícius Biaxotto Gomes, Alexandre Yamaue, Sonia Oliveira da Silva, Luis Carlos de Camargo, Gilmar Silva, João Maria Cabral, Marco A. Bacarin e Lucio de Oliveira. Os trabalhos foram abertos e presididos pela Sra. Edna, que inicialmente apresentou a justificativa de ausência do Sr. Denilson, informando que este se encontra em Genebra, na Suíça, representando institucionalmente a entidade na 114ª Conferência Internacional do Trabalho. Na oportunidade, foi exibido um pronunciamento em vídeo enviado pelo Sr. Denilson, saudando o colegiado e desejando uma excelente e produtiva sessão. A Sra. Presidente ressaltou a necessidade de a reunião manter um caráter estritamente objetivo, visando à celeridade e ao avanço integral dos temas pautados para a ordem do dia. Ato contínuo, a presidência abriu o primeiro item regulamentar da pauta, versando sobre as justificativas de ausência recebidas para a presente sessão, sendo ela Sandra Maria Almeida Cordeiro, Mariluci Queiroz dos Santos, Joana D'arc Garcia e Fernando Augusto Porfírio. Foi pontuado que alguns conselheiros encaminharam suas escusas por intermédio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Diante disso, a Sra. Edna reforçou enfaticamente a orientação normativa de que todas as justificativas de ausência devem, obrigatoriamente, ser formalizadas via correio eletrônico (e-mail) institucional, garantindo-se assim o devido registro, a publicidade e a necessária formalização documental nos arquivos deste Conselho. Passou-se ao **segundo item da pauta**, correspondente à análise e aprovação da Ata da reunião anterior, especificamente a 120ª Ata deste Conselho. A Sra. Presidente consultou o plenário acerca da leitura prévia do documento, haja vista que este fora encaminhado com a devida antecedência aos e-mails cadastrados dos membros que participaram da referida reunião. Questionados sobre a existência de emendas, ressalvas ou considerações textuais, os conselheiros Srs. Bacarim e Lucio manifestaram formalmente sua integral concordância com o teor apresentado. Não havendo manifestação de óbice ou emendas por parte dos demais presentes que participaram da referida assembleia, a Ata da 120ª reunião foi colocada em votação para aprovação, sendo formalmente aprovada pela maioria, com abstenção de três Conselheiros que alegaram não terem comparecido naquela reunião. Dando cumprimento ao **terceiro item da pauta**, iniciou-se o expediente de relatórios das Câmaras Técnicas (CT). Registrou-se que, na sessão ordinária antecedente, a **Câmara Técnica de Política Habitacional e Plano Local de Habitação** já havia procedido à leitura e entrega de seu respectivo relatório, restando pendente o cumprimento da agenda pelas duas câmaras remanescentes. Registrou-se a ausência justificada, por motivos de ordem familiar, da Sra. Sandra, coordenadora da Câmara Técnica de Regularização. Em decorrência disso, a palavra foi concedida exclusivamente à Sra. Denise, coordenadora e relatora da Câmara Técnica do Fundo Gestor. A Sra. Denise iniciou sua explanação esclarecendo que, embora o relatório escrito referente ao período anterior tivesse sido formalmente protocolado na última reunião, a sua leitura pública restou prejudicada na ocasião em virtude da ausência de quórum de membros. Desse modo, a relatora apresentou de forma unificada as deliberações e ações promovidas tanto na reunião passada quanto nos encontros mais recentes da câmara. Informou, outrossim, que as cópias completas de tais relatórios foram distribuídas fisicamente na presente sessão e deverão ser formalmente anexadas como parte integrante desta ata para todos os fins de direito. No tocante ao mérito das atividades do Fundo Gestor, a Sra. Denise detalhou que a câmara se organizou metodologicamente para processar e estruturar as diretrizes emanadas da Conferência Municipal de Habitação, focando nas atribuições específicas do fundo. O plano de trabalho consistiu no explanação, ponto a ponto, de cada diretriz para viabilizar sua aplicabilidade prática na realidade do município. Como resultado prático desse esforço, informou que foram expedidos ofícios formais direcionados à Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD) e à Secretaria Municipal de Governo, cujas respostas formais já foram recebidas e

9



CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE LONDRINA

48 devidamente computadas nos estudos analíticos da câmara. A relatora salientou, contudo, que a câmara técnica
49 ainda aguarda o envio de informações complementares que foram oficialmente solicitadas ao Sr. Angelo,
50 responsável pela comissão do fundo gestor. Tais dados são reputados indispensáveis para que se conheça, em
51 minúcias contábeis e estruturais, a real situação financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Habitação,
52 além de outros elementos essenciais para o desfecho dos pareceres técnicos. Na sequência, foram expostas as
53 estratégias em curso para a captação de recursos externos para o fortalecimento do fundo. Destacou-se a
54 articulação liderada pelo Sr. Julio Cardoso, membro ativo da referida câmara técnica, que estabeleceu tratativas
55 iniciais com a Itaipu Binacional. O conselheiro está encarregado de agendar uma reunião oficial com a
56 representação da diretoria da Itaipu, com o escopo de desenhar cenários e linhas de cooperação financeira e
57 institucional voltadas à atração de investimentos estruturais para a habitação do município de Londrina. Outro
58 ponto de relevância institucional versou sobre a aproximação e o estreitamento de relações com o Conselho de
59 Arquitetura e Urbanismo do Paraná (CAU-PR). A Sra. Denise reportou a realização de uma reunião de
60 alinhamento com o Presidente do CAU-PR, Sr. Gustavo objetivando a celebração de parcerias estratégicas
61 direcionadas ao aporte de percentuais de recursos orçamentários do CAU para o fomento de projetos de
62 Habitação de Interesse Social (HIS), com ênfase na Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social
63 (ATHIS), garantindo que os projetos técnicos tenham viabilidade executiva imediata. Adicionalmente,
64 anunciou que está previsto para o bimestre de julho e agosto a realização, por parte do CAU, de um workshop
65 técnico na cidade de Londrina, que contará com a presença do renomado arquiteto Sr. Gilson Paranhos — um
66 dos precursores e principais responsáveis pela implementação da ATHIS em Brasília — com o propósito de
67 capitanear, mobilizar e engajar o debate local sobre o tema. Concluída a apresentação do relatório, a Sra.
68 Presidente franqueou a palavra aos conselheiros para eventuais pedidos de esclarecimento ou contestações
69 acerca do expediente da Câmara Técnica do Fundo Gestor, não havendo manifestações de dúvidas ou
70 questionamentos por parte do plenário. Dando continuidade, o conselheiro Sr. Lúcio informou ao colegiado
71 sobre a iminente expedição de um ofício ao Poder Executivo Municipal, que versará especificamente sobre o
72 andamento e o status de implementação do Plano Local de Habitação e a atualização dos cadastros
73 habitacionais. As respostas oficiais enviadas pelo governo serão compiladas e formalmente apresentadas para
74 debate na próxima reunião ordinária deste Conselho. Por fim, registrou-se a manifestação voluntária do Sr.
75 Michel, representante da Secretaria Municipal do Idoso, que expressou seu formal interesse em integrar a
76 **Câmara Técnica de Regularização**. A presidência acolheu o pedido e determinou a imediata inserção do
77 nome do Conselheiro nos grupos de trabalho e na composição oficial da referida Câmara. Adentrando o **último**
78 **ponto da pauta** delimitada, destinado aos Assuntos Gerais, um dos conselheiros presente requereu o uso da
79 palavra para expor e submeter à reflexão do colegiado a situação emergencial da comunidade indígena que se
80 encontra instalada em uma área ocupada nas adjacências do Ministério Público. O conselheiro Luiz Camargo
81 (CMP) relatou a ocorrência recente de um sinistro (incêndio) na referida comunidade, destacando que as
82 famílias se encontram em extrema vulnerabilidade e necessitando de doações de mantimentos, roupas e
83 insumos básicos. O Conselheiro propôs formalmente o desenho de uma ação de atendimento emergencial
84 humanitário, trazendo à baila, paralelamente, a preocupação em face do processo judicial de reintegração de
85 posse em curso sobre aquela localidade, indagando qual seria o papel e a margem de atuação do CMHL e da
86 COHAB-LD diante do fato. A Sra. Presidente Edna, ponderando a complexidade do tema, propôs uma
87 articulação interna. Solicitou ao Sr. Amadeus, representante e liderança da comunidade indígena presente na
88 sessão, que atue como interlocutor junto ao Cacique e à liderança local para que tragam ao Conselho
89 informações oficiais e consolidadas sobre o andamento do processo de reintegração de posse, indicando se há
90 uma comissão representativa constituída a par dos desdobramentos jurídicos. A presidente ponderou que, por se
91 tratar de matéria de índole e competência federal, o caso corre sob o acompanhamento direto da Fundação
92 Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e em mediação com o Ministério Público Federal. Contudo, valendo-se
93 do fato de o Sr. Amadeus também compor a Câmara Técnica de Regularização deste conselho, a Sra. Edna
94 sugeriu que o tema seja pautado e aprofundado no âmbito da referida Câmara. A determinação aprovada



CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE LONDRINA

95 consiste em usar a Câmara Técnica de Regularização como canal para levantar informações técnicas e jurídicas
96 qualificadas, mapear quais secretarias ou órgãos municipais guardam relação ou envolvimento direto com o
97 caso, e convocar formalmente a comissão indígena responsável para que preste esclarecimentos na câmara
98 técnica. Com este diagnóstico robusto em mãos, este Conselho terá condições para deliberar sobre formas de
99 atuação e proposições político-sociais legítimas. O Sr. Amadeus complementou a discussão informando sobre a
100 suposta existência de um decreto ou termo de cessão pretérito da referida área em favor dos indígenas,
101 outorgado pelo chefe do Executivo Municipal à época, reforçando que tal documentação precisa ser
102 urgentemente localizada e esclarecida pela câmara técnica. No expediente de informes gerais, a Sra. Presidente
103 Edna comunicou ao plenário que foram formalmente expedidas convocações oficiais para que membros do
104 conselho preenchessem as vagas em aberto e passassem a integrar as atividades das Câmaras Técnicas. Foram
105 nominalmente convocados para manifestação de interesse os seguintes conselheiros: Adriano, Vinícius,
106 Fernando, José Aparecido, Moisés e Arthur e que o Conselho vai aguardar a manifestação dos mesmos para
107 publicar Resolução com a nova composição. Nada mais havendo a tratar, e não havendo novas
108 manifestações por parte dos presentes, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou
109 formalmente encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária às dezenove horas e quarenta minutos.

EDNA APARECIDA DE CARVALHO BRAUN
Suplência da Presidência do Conselho Municipal de Habitação de Londrina
p/ Denilson Pestana da Costa (Ata 120º de 12/05/2026)